

Juiz galês ordena pagamento de indenização a ex-funcionária por tossir deliberadamente sobre ela durante a pandemia de coronavírus

Um juiz **bet 625** Gales ordenou que um empresário pagasse a uma ex-funcionária milhares de libras **bet 625** danos por tossir deliberadamente sobre ela durante a pandemia de coronavírus. Papéis do tribunal divulgados publicamente esta semana revelaram que um juiz do tribunal de emprego **bet 625** Wrexham decidiu que o empresário, Kevin Davies, deve pagar a **bet 625** ex-funcionária 26.438 libras, quase 35.000 dólares, por **bet 625** "conduta inexcusável".

Desafios enfrentados por empresas e funcionários durante a pandemia

A decisão sobre o incidente, **bet 625** 2024, serviu de lembrete dos desafios enfrentados por empresas e seus funcionários durante os primeiros dias da pandemia, à medida que os países navegavam **bet 625** distanciamento social e, **bet 625** alguns casos, entravam **bet 625** lockdown. A ex-funcionária, que não foi nomeada pelo tribunal, trabalhava para uma empresa imobiliária pertencente a Sr. Davies **bet 625** Newcastle Emlyn, uma cidade no noroeste do País de Gales, desde dezembro de 2024.

Risco adicional para funcionária com condição autoimune

O tribunal ouviu que ela sofria de uma condição autoimune que a tornava particularmente vulnerável ao Covid-19. Ela havia pedido repetidamente aos colegas que praticassem o distanciamento social uma vez que o governo anunciou medidas de segurança no início de 2024 para impedir a propagação do vírus, mas suas pedidos foram ignorados, mostraram os registros do tribunal.

Em 17 de março daquele ano - dias antes da Grã-Bretanha entrar **bet 625** lockdown - Sr. Davies tossiu "deliberadamente e alto" na direção da mulher, então comentou **bet 625** voz alta que ela estava sendo ridícula por pedir o distanciamento social, mostraram os registros do tribunal. "Seu propósito era ridicularizar e intimidar", disse o juiz Tobias Vincent Ryan **bet 625 bet 625** decisão.

O juiz Ryan rejeitou a negação de Sr. Davies sobre o incidente, observando que outros funcionários ouviram e testemunharam sobre isso, e adicionou que **bet 625** conduta foi "inexcusável e não pode ser descartada como uma brincadeira ou algo leve".

A condição autoimune da ex-funcionária estava documentada antes da pandemia. Diagnosticada com artrite psoriática, uma condição crônica que cria uma rigidez dolorosa nas articulações e afeta a pele da pessoa, a mulher havia recebido uma cadeira com apoio lumbar de seu empregador, que também havia adaptado o seu procedimento de entrada, ouviu o tribunal.

Mas o coronavírus trouxe um risco adicional ao trabalho de escritório. Estudos mostraram que pessoas com condições autoimunes existentes, como artrite, têm um risco aumentado de complicações respiratórias e são mais propensas a morrerem de Covid-19.

Após o incidente com o tossir, a mulher reclamou ao departamento de recursos humanos. Quando essa reclamação não teve resultado, de acordo com os registros do tribunal, ela foi à polícia. Em junho daquele ano, ela havia renunciado a um ambiente de trabalho "insustentável". A mulher, que permanece anônima, disse a um jornal galês após a decisão que o incidente de março de 2024 a deixou "em choque". Sr. Davies, pai do jogador de rugby galês celebrado Gareth

Davies, não respondeu imediatamente a uma solicitação de comentário.

Mostrar apenas eventos-chaves.

Ative JavaScript para usar esse recurso.

Não faço ideia do que acontecerá se ela ganhar,

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet 625

Palavras-chave: **bet 625 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-30